

# Millôr Fernandes – Poeminha incomparável

Ele é rico  
Tem um dinheiro infinito  
Tem conforto e paparico  
Mora bonito  
Não tem pressa  
Nem é aflito  
Vive à beça  
Come do bom e melhor  
Faz tudo que pensa e quer  
Conhece o mundo de cor  
E pode escolher mulher.  
Eu sou pobre,  
Triste e feio,  
Empate na vida  
Coluna do meio  
Perdi a corrida  
Vivo com receio  
Pois ninguém me ama  
Ninguém me quer  
Ninguém me chama  
De Baudelaire.  
Mas se alguém acha  
Que estou a fim  
De trocar com ele:  
Estou sim!

**Millôr Fernandes, Poemas**